



FPF NOTÍCIAS

INFORMATIVO INTERNO DA FEDERAÇÃO PARANAENSE DE FUTEBOL

ANO I * EDIÇÃO 10 * AGOSTO 2014

FPF lança seu novo site



Nova página oficial da entidade é mais dinâmica, com dados de clubes, estádios e competições

No dia 14 de agosto, a Federação Paranaense de Futebol lançou seu novo portal de notícias e informações. Com o mesmo endereço do site anterior (www.federacaopr.com.br), a nova página é mais dinâmica e foi projetada para auxiliar, principalmente, os filiados à FPF.

O novo site é integrado a um sistema de gerenciamento de informações desenvolvido pela entidade, disponibilizando dados sobre registro de atletas e controle de competições. Inclusive, estão à disposição para consulta laudos técnicos dos estádios utilizados para as competições profissionais organizadas pela Federação Paranaense de Futebol.

Além disso, cada filiado tem uma página especial com informações e sua história. Cada competição organizada pela entidade terá uma página específica, contendo informações como classificação geral,

regulamento, tabela de jogos e artilharia. É possível também visualizar a estrutura interna da entidade e a composição da sua diretoria.

Ainda estão disponíveis no novo portal, os informativos produzidos mensalmente pela FPF, que dão destaque a seus filiados. Há também uma seção em que é possível enviar perguntas ao presidente Federação, Hélio Pereira Cury.

“Nós estamos trabalhando para que sejam disponibilizadas cada vez mais ferramentas com informações relativas às nossas competições em benefício dos nossos filiados”, comentou o presidente.

CONHEÇA O DEPARTAMENTO FINANCEIRO DA FPF. (pág.03)

VEJA COMO FOI O JOGO DO BEM, ENTRE AMIGOS DO CAFU E AMIGOS DO SHOGUN, COM APOIO DA FPF. (págs. 04 e 05)

CONHEÇA O PROCURADOR DO STJD, GILSON GOULART JR. (pág. 08)

JARDIM NOVA CAMPINA É CAMPEÃO DA LIGA DE CAMPINA GRANDE DO SUL (pág.08)

SAIBA MAIS

Editorial

O FPF Notícias de agosto destaca o lançamento do novo portal de notícias da Federação Paranaense de Futebol. Com uma dinâmica diferente, o site tem diversas novidades aos filiados e internautas.

Outro tema importante é o Jogo do Bem, realizado no dia 18 de agosto, entre Amigos do Cafu e os Amigos do Shogun, no Janguito Malucelli. A partida teve como objetivo a arrecadação de fundos para a Fundação Cafu, instituição do pentacampeão mundial de 2002.

Continuamos nossa série de entrevistas com dirigentes do nosso futebol. Saiba também, um pouco mais sobre o ex-Procurador-Geral do TJD-PR, e atual Procurador do STJD, Dr. Gilson João Goulart Junior.

Também é possível conhecer um pouco mais sobre a Tesouraria da FPF, e o trabalho de Leônidas Dias, um dos principais nomes do futebol amador paranaense.

Boa leitura!

COPA KAISER



2014

www.facebook.com/CopaKaiserCuritiba

DESTAQUE



Presidente Hélio Pereira Cury presenteou Dias em seu aniversário.

LEONIDAS DIAS COMPLETA 70 ANOS

No dia 11 de agosto, Leônidas Dias, um dos principais nomes do futebol amador paranaense, completou 70 anos. Seus primeiros passos no esporte aconteceram em 1952, quando ia aos campos junto com seu pai. Com o passar do tempo, fundou diversas ligas e clubes, além do forte envolvimento com a crônica esportiva.

Foram cinco ligas fundadas com sua participação direta, além de outras de forma indireta. A participação em clubes esteve ligada ao SOBE Iguazu e ao Santa Quitéria, por onde passou como treinador. Leônidas Dias deu o início da carreira nas coberturas esportivas em 1969, completando, em 2014, quarenta e cinco anos na função. Há dez, comanda os trabalhos na Rádio Cultura e na Folha de Tamandaré.

Desde o início, aconteceram mudanças tanto no futebol quanto nas coberturas. "Fora de campo, existia o alto-falante, e existiam várias histórias, como um homem oferecer música para uma mulher, por exemplo. E no campo, era mais aguerrido, completamente amador", contou Leônidas Dias.

"Sempre existiu uma boa cobertura, desde o início do futebol amador. Hoje é diferente, porque se tem mais facilidade e se consegue patrocinadores para trabalhar. Antigamente era complicado. Atravessava a cidade de bicicleta", relatou.

AGO Datas Importantes

- 24/08** - Início Campeonato Paranaense Feminino
- 31/08** - Início Campeonato Paranaense da 3ª divisão
- 31/08** - Última rodada do 1º turno do Campeonato Paranaense da 2ª divisão
- 03/09** - Final do Campeonato Paranaense Sub-18 - 1º Jogo entre Coritiba e Atlético (Estádio Couto Pereira)
- 10/09** - Final do Campeonato Paranaense Sub-18 - 1º Jogo entre Atlético e Coritiba (Estádio Francisco Muraro - Trieste)



Conheça o Departamento Financeiro da FPF

Setor é responsável por boletins financeiros de todas as competições organizadas pela CBF e pela FPF



Osiris Ferreira de Lima

O FPF Notícias deste mês, apresenta o Departamento Financeiro da Federação Paranaense de Futebol. Neste material, é possível conhecer um pouco mais sobre o funcionamento do setor, que conta com três colaboradores: Osiris Ferreira de Lima (gerente do setor), Bruna Gabardo Bednarczuk e Ariane Fernanda Ormianin.

O setor da entidade tem diversas funções, ligadas aos filiados, como orientá-los sobre as taxas de expediente da FPF, receber os registros de atletas e emitir os alvarás anuais dos filiados.

Além das atividades citadas acima, o Departamento Financeiro é responsável por pagamentos e

recebimentos, pelo orçamento e controle de gastos da Federação. O setor também registra as operações realizadas pela FPF e emite relatórios contábeis e financeiros, bem como realiza a conferência dos boletins financeiros dos jogos organizados pela entidade e pela CBF.

Principais atividades do departamento:

- Responsável por pagamentos e recebimentos;
- Registra operações realizadas pela FPF e emite relatórios contábeis e financeiros;
- Orienta os filiados sobre taxas de expediente da FPF;
- Protocola registros de atletas;
- Emite alvarás anuais dos filiados;
- Responsável por orçamentos e controle de gastos;
- Responsável pela conferência dos boletins financeiros dos jogos organizados pela FPF e CBF.



Bruna Gabardo Bednarczuk



Ariane Fernanda Ormianin

FPF apoiou realização do Jogo do Bem

Entidade cedeu a equipe de arbitragem e delegado para a partida que foi realizada no Ecoestádio

No último dia 16 de agosto, aconteceu o Jogo do Bem, uma partida amistosa entre os Amigos do Cafu, ex-jogador da Seleção Brasileira, e os Amigos do Shogun, o curitibano lutador de MMA. Após a partida, foi realizada uma feijoada beneficente.

O evento contou com a participação de vários ídolos e personalidades de diversos esportes e teve como objetivo arrecadar fundos para a Fundação Cafu. A instituição foi criada pelo pentacampeão mundial de 2002 com o intuito de ajudar a combater a desigualdade social, atendendo mais de 750 crianças.

A Federação Paranaense de Futebol foi parceira da Fundação Cafu na realização da partida, cedendo a arbitragem e o delegado do jogo. Rodolpho Toski Marques apitou e foi assistido por Ivan Carlos Bohn e Eduardo Luis Teixeira Furiatti. Para o presidente da FPF, Hélio Pereira Cury, eventos como esse trazem um grande ganho à sociedade. "A Federação vê esse

tipo de trabalho com bons olhos, e ficamos felizes em ajudar e ver pessoas com o interesse de amparar outras em causas sociais como essa".

O presidente também ressaltou a grandeza do evento, principalmente pelo envolvimento de grandes nomes do esporte nacional. "É um projeto muito importante para beneficiar pessoas que tenham mais dificuldades. Além disso, ter grandes personalidades participando do trabalho leva uma motivação maior para as crianças, para que possam ingressar em qualquer esporte", salientou Hélio Pereira Cury.

A Fundação Cafu, é uma entidade sem fins lucrativos, que ajuda a combater a desigualdade social, atendendo 750 crianças e jovens de baixa renda entre 3 e 18, e 300 pessoas acima de 16 anos, que participam de cursos profissionalizantes. Atualmente, a Fundação Cafu reúne mais de 1.250 atendimentos por mês.



Marcos Evangelista de Moraes, o "Cafu", é ex-jogador e foi campeão mundial com o Brasil nas Copas de 1994 e 2002.

Qual a importância do jogo para a Fundação Cafu?

Esse evento é importante, até porque é uma maneira de divulgá-lo, fora de São Paulo. É um evento que fazemos duas vezes por ano e agora e s t a m o s t e n d o a

oportunidade de fazer em Curitiba, com a colaboração do Shogun. É a chance de todos se engajarem em uma ação que vai beneficiar mais de 750 crianças.

Como foi a conversa com o Shogun, para realizar esse jogo com ele, e por que a escolha de Curitiba?

Nós fazemos em várias cidades, e conversando com o Shogun, ele comentou da possibilidade de fazer o jogo em Curitiba, e eu disse que não teria problema nenhum. Ele já vinha treinando na academia com meu filho, estreitamos uma relação de amizade muito boa e fechamos pra realizar aqui.

Como foi o convite a outras personalidades para participar do evento?

Isso é fácil. Quando se fala que é para uma causa nobre como essa, que vai ajudar crianças, todo mundo quer vir. A aceitação desse tipo de evento é impressionante.

A repercussão do evento é muito boa. Isso pode servir para que outros façam esse tipo de ação?

Claro que sim. O mais importante é fazermos a nossa parte, esperando que possa trazer frutos para a Fundação e para que possamos dar continuidade ao nosso trabalho.

Como esse evento ajuda crianças da Fundação?

Esse tipo de acontecimento acaba transformando a vida, não só das crianças, mas das famílias também. É uma maneira de dar oportunidade, para que possam enxergar o futuro de uma maneira melhor.

E como foi o apoio de diversas entidades sobre o evento, como a Federação Paranaense de Futebol?

É fantástico. A própria Federação, todas as empresas que fomos procurar, todos muito disponíveis, prestaram sua solidariedade em relação ao evento, se propuseram a ajudar, e isso pra nós é muito bom, fiquei muito feliz, porque mostra que a Fundação Cafu está sendo prestigiada e as crianças que vão ganhar com isso.



Shogun e Cafu posam antes do início da partida.



Trio de arbitragem foi cedido pela FPF.



Denilson foi um dos ídolos a participar do jogo.



Edilson entrou no decorrer do jogo.



Maurício "Shogun" Rua é um dos grandes lutadores brasileiros de MMA. Aos 32 anos, o esportista natural de Curitiba, atua na categoria meio-pesado.

Qual a importância de um evento como esse do Jogo do Bem?

A primeira causa é ajudar as crianças da Fundação Cafu, e também ajudar algumas igrejas. Acho que é o principal intuito do jogo. Com certeza, as pessoas que foram ao estádio puderam ver de perto alguns jogadores famosos, como o próprio Cafu, o Denilson, alguns lutadores do UFC. Acho legal e é um casamento perfeito. Poderia ter mais desse tipo de apoio no país.

Até mesmo pela repercussão do evento, poderia servir de exemplo para que aconteçam mais ações como essa...

Com certeza. A galera, aqui em Curitiba, abraçou essa causa. Esse foi o primeiro de muitos. A partir de hoje, acho que outros atletas também vão querer realizar eventos desse tipo, com o mesmo intuito de ajudar a quem precisa.

Como foi a conversa com o pessoal pra participar do Jogo do Bem?

Eu chamei meus amigos mesmo. Tenho alguns amigos boleiros, e queria ganhar.

Qual a importância de diversas empresas e entidades, como a Federação Paranaense de Futebol, apoiarem o evento?

Acho legal, porque torna o evento mais grandioso, com uma arrecadação ainda maior. E quem apoia, também tem seu retorno, por ser um evento grande. Parceria é bom quando é para os dois lados, e essa parceria é assim neste caso.

Como foi a conversa com o Cafu para realizar a partida?

Quem fez a ponte foi o Adriano, que é fisioterapeuta de nós dois, e tornou isso viável.



Sérgio Kowalski, presidente do Apucarana Sports desde maio de 2014.

Como foi a criação do Apucarana Sports?

Inicialmente, o Cincão conversou conosco (Roma Apucarana) para mandar os jogos em Apucarana. Avançou a conversa para juntar eu como presidente, e o Gilberto Ponce como vice, na mudança para Apucarana Sports.

Quais objetivos do clube?

Os objetivos principais são formação de atletas, com a base do sub-20, e no principal o acesso à Primeira Divisão.

Qual a previsão do clube para a 2ª Divisão do Campeonato Paranaense?

A gente estava com muita expectativa da equipe no campeonato. A cidade também, os torcedores estão ansiosos, esperando as primeiras rodadas. Infelizmente tivemos a desistência das duas equipes que ocasionou num prejuízo pra gente.

Esperamos um jogo com grande público para alcançar o objetivo e classificar a equipe nesta primeira fase, e depois lutar pelo acesso.

Como será a busca de novos jogadores?

O Cincão já tinha uma base sub-20 em Londrina, com jogadores de diversas regiões do Brasil. Estamos com uma equipe formada já, mais uma base do sub-18 na cidade de Apucarana, pra disputar o Sub-20 agora. E esperamos revelar jogadores para a equipe profissional, inclusive já temos alguns jogadores do Sub-20 que vão compor o elenco do principal.

Qual a relação do clube com a Federação?

A Federação, desde a época do Roma, e agora com o Apucara, é tranquilo. A gente tem confiança mútua, a gente espera continuar com essa relação cordial.



Mario Siqueo Iramina é presidente do PSTC desde 1995.

Como está a preparação para a disputa da 2ª Divisão do Campeonato Paranaense?

A gente não costuma priorizar o futebol profissional, mas, dentro do possível, estamos tentando montar um time competitivo, mas econômico, gastando pouco. A partir da hora que você entra na competição, tenta se chegar até o final.

E para a segunda fase do Paranaense Sub-15 e início do Paranaense Sub-17?

Estamos com equipes boas e vamos tentar fazer o melhor possível. Sempre seguindo nosso foco, de revelar jogadores, apresentar um futebol bem técnico.

A base é o ponto forte do clube. Como funciona esse trabalho com os jovens?

Nós damos uma boa estrutura para os jovens. Ensinar futebol, não ensina a ninguém, então, trabalhamos muito na captação de atletas,

analisando os torneios do país. A gente prioriza a parte técnica, independente se o jogador é baixinho ou grandão, e a parte técnica é a nossa principal avaliação.

A renovação é um dos principais assuntos no futebol brasileiro. O senhor acredita que esse processo deve passar pelas categorias de base?

Sem dúvida, porque a gente que dá a base, os principais passos para esses meninos serem jogadores de alto nível. Temos uma responsabilidade muito grande. Então, se priorizar muito a competição em detrimento da técnica, você acaba não revelando jogadores em alto nível.

Como é a relação entre o PSTC e a Federação?

A relação é muito boa, tanto que estamos juntos há quase vinte anos, e tivemos pouquíssimos problemas. Nosso relacionamento é muito bom.





Presidente Hélio Pereira Cury foi recebido por Cafu no Jogo do Bem. (Foto: Julia Abdul-Hak)



Presidente Hélio Pereira Cury conversou sobre a FPF com o lutador Shogun no Jogo do Bem. (Foto: Julia Abdul-Hak)



Hélio Pereira Cury esteve presente na abertura do Campeonato de Futebol Amador da Capital. (Foto: Miguel Locatelli)



Palavra do Presidente por Hélio Pereira Cury

O futebol é um fenômeno social e pode contribuir em todos os seus setores para uma questão fundamental que é a responsabilidade social.

O esporte é uma poderosa ferramenta na área da proteção social e resgate de crianças e jovens em situação de risco, mas pode também atingir outras áreas sociais como a capacitação profissional e a proteção ao meio ambiente.

Podemos observar entidades de administração do desporto, clubes, atletas e ex-atletas adotando uma postura social proativa dentro e fora do campo, em benefício das pessoas que tenham mais dificuldades de inserção em nossa sociedade.

Como exemplo, podemos citar o programa de responsabilidade social da FIFA com foco no combate ao trabalho infantil, fomento a qualidade, saúde e segurança no trabalho, combate ao trabalho forçado e proteção do meio ambiente.

A FPF, no último Campeonato Paranaense da 1ª Divisão, promoveu ações visando à conscientização e o combate ao racismo no futebol e, também, firmou parceria com o Hospital Pequeno Príncipe e seu programa Gols pela Vida.

Sem dúvida, trata-se de grande contribuição para a sociedade. Um exemplo que nos trará diversas mudanças sociais positivas e que contará com o apoio e empenho da Federação Paranaense de Futebol.



Presidente da FPF, Hélio Pereira Cury, esteve em Londrina para amistoso entre o atual campeão paranaense e o Grêmio. A partida serviu para a preparação das equipes na pausa da Copa do Mundo e para a entrega ds faixas ao Londrina.



Gilson Goulart Jr

Procurador do STJD e ex-procurador geral do TJD-PR



Confira entrevista completa no Site Oficial da FPF

- Você deixa o cargo de Procurador Geral do TJD recentemente. Pode fazer uma análise do período em que esteve na função?

Eu vejo uma grande evolução da Procuradoria do TJD/PR desde o período em que entrei, mas atribuo isso ao excelente trabalho daqueles que me antecederam (*Dr. Ramon Nogueira, Dr. Leandro Rosa e Dr. Marcelo Contini*). Com a ajuda da Federação, eles conseguiram implementar mudanças na forma de recebimento e entrega das súmulas pelos procuradores, o que facilitou muito o nosso trabalho. Antigamente tínhamos que buscar e levar as súmulas diretamente na sede do TJD. Hoje elas já são encaminhadas e buscadas diretamente com o procurador. A mim, no período em que fui procurador geral, coube apenas continuar o que já era bem feito.

- De que forma acontece o trabalho entre procuradoria, auditores e a presidência do TJD?

A presidência do TJD, por cuidar da organização do

tribunal como um todo, auxilia muito a procuradoria. O procurador geral precisa estar em sintonia com o presidente do TJD, para resolver os problemas que invariavelmente surgem. Já os auditores e procuradores fazem um trabalho essencial, principalmente nas comissões disciplinares, pois são eles que debatem o caso concreto e aplicam o CBJD na prática. É um aprendizado mútuo e constante.

- Como recebeu o convite para o STJD?

Apesar de adorar a procuradoria do TJD/PR, sempre tive a vontade de participar do STJD. É um recomeço depois de mais de quatro anos de TJD/PR. Acho que na organização haverá distinção, pois é um tribunal composto por pessoas do Brasil inteiro e tem que ser pensado sob essa perspectiva. Mas, na matéria em si, não creio que vá enfrentar muitas diferenças. Os problemas que acontecem na Série A do Brasileiro também acontecem no Campeonato Paranaense.

Liga de Campina Grande do Sul

AM Jardim Nova Campina conquistou a Liga de Campina Grande do Sul

No início do mês, aconteceu a final do XIX Campinão – Taça Prof. Jacob Jose Maschio – Campeonato Municipal de Futebol Amador – Série A – de Campina Grande do Sul de 2014, com a Associação de Moradores Jardim Nova Campina conquistando o título, ao derrotar o Tchuruu FC nos pênaltis.

No tempo normal, a partida, realizada no campo de futebol do Centro Esportivo Pedro Dal Pra Filho, terminou empatada em 1 a 1. Com o resultado, a disputa foi para as penalidades, com a AM Jardim Nova Campina levantando a taça pelo segundo ano consecutivo, depois de vencer por 3 a 0.

Leandro, da equipe campeã, foi o goleiro menos vazado da competição, enquanto Rogério, do time vice-

campeão, foi o artilheiro do campeonato.

O Diretor de Futebol de Futebol Amador do Interior da Federação Paranaense de Futebol, Idu Marcelo Blaszczak esteve presente na decisão, juntamente com o presidente da Liga de Campina Grande do Sul, Paulo Mariano de Abreu.



Idu Marcelo Blaszczak, diretor da FPF, o prefeito de Campina Grande do Sul, Luiz Carlos Assunção, e o presidente da liga local, Paulo Mariano de Abreu, acompanharam a partida final e fizeram a entrega dos trofeus.

Foto: Folha de Tamarandare